



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE INTEGRAÇÃO REGIONAL, FRONTEIRAS E GLOBALIZAÇÃO NO CONTINENTE AMERICANO

IV SEMINÁRIO SOBRE REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO

Caderno de Resumos e Programa

20, 21 e 22 de novembro de 2013 – Porto Alegre

23 e 24 de novembro de 2013 – Santana do Livramento



**ADRIANA DORFMAN
ALDOMAR ARNALDO RÜCKERT
JUAN MANUEL SANDOVAL PALACIOS
(ORG.)**

**CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMA DO
XIV CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE
INTEGRAÇÃO REGIONAL, FRONTEIRAS E GLOBALIZAÇÃO
NO CONTINENTE AMERICANO E DO
IV SEMINÁRIO SOBRE
REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO**

Instituto de Geociências da UFRGS
Porto Alegre
2013

Caderno de Resumos e Programa do XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, Fronteiras e Globalização no Continente Americano / Adriana Dorfman, Aldomar Arnaldo Rückert, Juan Manuel Sandoval Palacios (Org.) - Porto Alegre : IGEO/UFRGS, 2013.

[200 f.] il.

ISBN 978-85-61424-18-3

1. Integração Regional. 2. Fronteira. 3. Globalização. 4. Continente Americano. I. Adriana Dorfman II. Aldomar Arnaldo Rückert. III. Juan Manuel Sandoval Palacios. Título.

Catalogação na Publicação
Biblioteca do Instituto de Geociências
Alexandre Ribas Semeler CRB 10/1900

A) “O turismo histórico e o processo de transfronteirização na região das Missões (BR), Misiones (AR) e Itapuá (PY)”.

Christiano Ricardo dos Santos. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Aldomar Arnaldo Rückert. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

A Região das Missões (Brasil), Misiones (Argentina) constitui-se em um espaço transfronteiriço integrado por territórios que pertecem hoje à Argentina, Brasil, Paraguai e ao Uruguai. O estudo busca entender a dinâmica de uma realidade fronteiriça no centro da América do Sul através de uma abordagem multiescalar cujo objetivo consiste em investigar as reestruturações político-territoriais que se configuram na porção meridional da América do Sul a partir do turismo histórico como um elemento constitutivo de uma territorialidade transfronteiriça.

Tais efeitos dependem da natureza dessa fronteira no que diz respeito: ao seu nível de abertura; às diferenças linguísticas, culturais e etnias; à intensidade das relações políticas entre as respectivas zonas fronteiriças e ao nível de disparidades econômicas.

Palavras-chave: Turismo. Transfronteirização. Território.

B) “Globalización y marca turística territorial: el caso de Galicia.”

José Javier Orosa González. UDC, La Coruña, España.

En el siglo XXI, la competencia en los mercados turísticos se produce a nivel global. Esto significa que aquellos territorios que no utilicen estrategias de posicionamiento que les permitan competir a escala mundial, están destinados a desaparecer como destinos turísticos. En este sentido, la utilización del Marketing Territorial y más concretamente, la creación de una marca territorial constituye una herramienta teórica que permitirá la identificación de las ventajas competitivas, la diferenciación del producto turístico y la supervivencia en el mercado mundial.

A finales del año 2010, el Gobierno de Galicia a través de la *Sociedade de Imaxe e Promoción Turística de Galicia* (TURGALICIA) propició la creación de una nueva marca turística que incluye un logotipo basado en el propio nombre de “Galicia” y un lema “*¿Me guardas el secreto?*”. Esta nueva marca pretende aglutinar todos los atributos que constituyen la identidad de Galicia, busca mejorar su imagen para que sea percibida como destino turístico único e intenta obtener un fuerte posicionamiento global en los mercados turísticos.

El documento se inicia con la presentación del marco teórico de creación de una marca turística como parte del proceso de desarrollo y promoción de un territorio. A continuación, se estudia el caso práctico de Galicia presentando como resultado de investigación que la utilización de los postulados teóricos de esta disciplina ha permitido posicionar a Galicia dentro del mercado turístico internacional.

Palabras Claves: Globalización. Marca territorial. Galicia. Turismo.